

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DE SUPERVISÃO DE MANEJO FLORESTAL E CADEIA DE CUSTÓDIA DESDE A FLORESTA ATÉ A SAÍDA DO PRODUTO DA EMPRESA

Novo Prisma Agroflorestal Ltda

Salto, São Paulo, Brasil

Rua Ribeirão Preto, 811/909, Bairro Jardim Marília, CEP 13323-902, Salto,
São Paulo

Fernanda Maria Abilio – fernandama@eucatex.com.br
www.eucatex.com.br

SYS-FM/CERFLOR-0010

DATA DA CERTIFICAÇÃO	20/12/2018
DATA DE VALIDADE	19/12/2023
DATA DA AUDITORIA	24 a 28/05/2021
DATA DA ÚLTIMA FINALIZAÇÃO DO RELATÓRIO	18/08/2021

Contato da SysFlor

Vanilda Rosângela de Souza | Diretora

vanilda.souza@sysflor.com.br

+55 (41) 3344 - 5061



PREFÁCIO



A SysFlor é um organismo de avaliação independente, acreditado pela Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro (Cgcre), sob número OCF 0006, para conduzir processos de avaliação do manejo florestal, para a certificação no Programa Brasileiro de Certificação Florestal (Cerflor).

Os Empreendimentos de Manejo Florestal (EMF) que demonstrarem conformidade com os padrões de manejo florestal sustentável ABNT NBR 14789 (florestas plantadas) ou ABNT NBR 15789 (florestas nativas) podem ser certificados e, com isso, realizar declarações em seus produtos certificados e fazer uso do Selo de Conformidade do Cerflor para fins comerciais. O certificado possui validade de 5 anos, com supervisão regular da Sysflor.

Após a obtenção da certificação, os EMFs certificados são avaliados anualmente por meio de auditorias de supervisão, que tem como objetivo assegurar a continuidade da conformidade com os requisitos e os padrões de certificação aplicáveis, assim como de:

- Monitorar a conformidade por meio da avaliação da implementação e eficácia do sistema de gestão, considerando as mudanças ocorridas tanto no empreendimento quanto no próprio sistema de gestão;
- Identificar áreas de possíveis melhorias no sistema de gestão implementado;
- Manter a confiança de que o sistema de gestão certificado do cliente continua a atender os requisitos aplicáveis durante os ciclos de certificação.

De acordo com as diretrizes do programa Cerflor e os procedimentos da SysFlor, auditorias de supervisão não têm como objetivo a avaliação integral do escopo de certificação do empreendimento, tal como realizado nas auditorias de certificação (Fase 2) e recertificação. Na prática, as auditorias de supervisão anuais compreendem três componentes principais:

- Uma avaliação do tratamento dado pelo empreendimento a qualquer condição ou Não Conformidade pendente;
- Averiguação de acompanhamento de qualquer questão não resolvida que tenha surgido antes da auditoria de supervisão; e
- Se necessário, uma avaliação focada em tópicos ou assuntos selecionados, associados aos dois primeiros componentes.

Os critérios de auditoria utilizados como referência para determinação da conformidade têm como base:

- Os requisitos estabelecidos nas normas de certificação aplicáveis do programa Cerflor;
- As evidências de implantação e implementação do sistema de gestão desenvolvido pelo empreendimento, obtidas por meio de um processo de amostragem da informação disponível.

Organização deste relatório

Este relatório corresponde ao resultado da auditoria de supervisão realizada pela equipe de auditores da SysFlor e está estruturado em duas seções. Na Seção A consiste no Resumo Público do Relatório e contém as informações que devem ser tornadas públicas, segundo os requisitos do Programa de Certificação Cerflor, com o objetivo de proporcionar uma visão geral do processo de avaliação, dos programas administrativos e gerenciais, dos planos de ação em relação à melhoria contínua do manejo florestal e do resultado final da avaliação. A Seção A está disponível para consulta no website da SysFlor (www.sysflor.com.br/downloads). A Seção B contém informações mais detalhadas sobre o sistema de gestão do manejo florestal do empreendimento, sendo tratada, portanto, como de caráter confidencial.

SUMÁRIO

SEÇÃO A – RESUMO PÚBLICO	4
1. AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE MANEJO.....	4
1.1. Ciclo de auditorias de supervisão anuais.....	4
1.2. Equipe da Auditoria	4
1.3. Tempo total dedicado à avaliação.....	4
1.4. Padrões utilizados.....	5
1.5. Identificação do Organismo de Certificação Florestal (OCF).....	5
2. ITINERÁRIO E ATIVIDADES DE AUDITORIA.....	6
3. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO	8
3.1. Não Conformidades (NC) e Oportunidades de Melhoria (OM) existentes	8
3.2. Não Conformidades (NC) e Oportunidades de Melhoria (OM) emitidas nesta avaliação	11
4. COMENTÁRIO DE PARTES INTERESSADAS.....	12
4.1. Grupo de Partes Interessadas Consultadas.....	13
4.2. Resumo dos comentários das partes interessadas e respostas dadas pela equipe.....	13
5. MUDANÇAS NO SISTEMA DE GESTÃO	13
6. MUDANÇAS NO ESCOPO DA CERTIFICAÇÃO E ATUALIZAÇÃO ANUAL DE DADOS	14
6.1. Informações gerais do empreendimento e contatos	14
6.2. Escopo do Certificado	14
6.3. Informação Social	20
6.4. Resumo anual do uso de pesticidas - <i>*referente ao consumo de 2020.</i>	21
7. DECISÃO DE CERTIFICAÇÃO	22
7.1. Recomendação de Certificação pela equipe de avaliação	22
7.2. Decisão de Certificação da SysFlor	22

SEÇÃO A – RESUMO PÚBLICO

1. AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE MANEJO

1.1. Ciclo de auditorias de supervisão anuais

<input type="checkbox"/>	1ª auditoria de supervisão	<input type="checkbox"/>	2ª auditoria de supervisão	<input checked="" type="checkbox"/>	3ª auditoria de supervisão	<input type="checkbox"/>	4ª auditoria de supervisão	<input type="checkbox"/>	Outra:
Nome da Empreendimento e abreviação usada nesse relatório:									
Novo Prisma Agro-Florestal Ltda., EMF.									

1.2. Equipe da Auditoria

Nome:	Rosemeri Segecin Moro	Função:	Auditor Líder
Qualificações:	Doutora em Biologia Vegetal pela UNESP-Rio Claro e Pós-doutora em Conservação da Natureza pela Escola de Floresta da UFPR. É docente do Programa de Pós-graduação em Geografia (doutorado e mestrado) da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). Foi professora visitante do Programa de Pós-graduação em Ecologia da Universidad de Antioquia, na Colômbia, e participou de diversas visitas técnicas nos Estados Unidos, Chile, Portugal e Suécia. Desenvolveu projetos na área ambiental, financiados pela Fundação Araucária, Fundação O Boticário e CNPq, e mantém convênios para pesquisa em Conservação com a Universidad Autonoma de Madrid (UAM), Universidad Austral de Chile (UACH) e de Ciudad Juárez (UACJ, México), ICMBio, entre outros. Integrou equipes para elaboração de Planos de Manejos de Unidades de Conservação e de Planos Diretores municipais no Paraná, bem como participou do Conselho Gestor de diversas unidades de conservação. Auditor líder em ISO 14001 (Sistema de Gestão Ambiental) e Auditor líder da Qualidade ISO 9001:2015. Auditora Credenciada pelo FSC para Certificação de Manejo Florestal; auditora do Sistema de Certificação Florestal CERFLOR.		
Nome:	Mauricio Canestraro Nadolny	Função:	Auditor
Qualificações:	Engenheiro Florestal e Mestre em Manejo Florestal pela UFPR, Curitiba, e MBA Executivo em Administração de Empresas e Negócios pela FGV. Atuou durante 23 anos em empresas nacionais e multinacionais nas áreas de geoprocessamento, implantação e manejo florestal, inventário florestal, planejamento florestal, operações florestais – silvicultura e colheita, suprimento de madeira e certificação. Exerceu cargos de Supervisor de Silvicultura e Colheita, Gerente de Suprimento de Madeira e Implantação Florestal e Gerente de Suprimentos Florestais. Foi coordenador de implantação da Certificação FSC de Manejo Florestal e Cadeia de Custódia em empresas de base florestal. Atualmente é auditor pela SCS/SYSFLOR nos processos de Certificação FSC e CERFLOR em Manejo Florestal e Cadeia de Custódia.		

1.3. Tempo total dedicado à avaliação

A. Número de dias dedicados à avaliação:	4,5
B. Número de auditores participantes na avaliação:	2

C. Número de dias gastos com qualquer especialista técnico (em adição ao valor do item A):	0
D. Dias adicionais, dedicados à preparação, consulta às partes interessadas e acompanhamento pós-auditoria:	1
E. Número total de Auditor Dia(s) utilizado na avaliação (A x B + D + C):	10

1.4. Padrões utilizados

1.4.1. Padrões do Programa Cerflor aplicáveis

Padrões aplicáveis <i>(marque todos os que se aplicam)</i>	
<input checked="" type="checkbox"/>	ABNT NBR 14789:2012 – Manejo florestal sustentável – Princípios, critérios e indicadores para plantações florestais. 3ª Edição. 12 de dezembro de 2012.
<input type="checkbox"/>	ABNT NBR 15789:2013 – Manejo florestal – Princípio, critérios e indicadores para florestas nativas. 2ª Edição. 27 de dezembro de 2013.
<input checked="" type="checkbox"/>	Portaria do Inmetro nº 547, 25 de outubro de 2012.
<input type="checkbox"/>	Portaria do Inmetro nº 54, 28 de janeiro de 2014.
<input type="checkbox"/>	Anexo A da NIT-DICOR-54 - Requisitos para Certificação de UMF-múltipla (ou multi-site), Rev. 07, Julho de 2016

1.4.2. Padrões utilizados em auditorias combinadas

<input type="checkbox"/> Não aplicável. Não foi realizada uma auditoria combinada.		
Título do padrão*	Versão	Data da Publicação
FSC-STD-BRA-01-2014	V1-1	28/07/2014

*Os resultados da avaliação desse padrão estão contidos em um relatório separadamente das conclusões dessa auditoria.

1.5. Identificação do Organismo de Certificação Florestal (OCF)

Escopo da Acreditação	A SysFlor Certificações Florestais está acreditada pela Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro (Cgcre), sob número OCF 0006, para realização de processos de certificação de manejo florestal com base nas normas ABNT NBR 14789 e ABNT NBR 15789, podendo emitir certificados com a logomarca deste organismo acreditador.
Histórico da Sysflor	A SysFlor foi fundada em 2007, com o objetivo de representar, no território brasileiro, um organismo de certificação estrangeiro no desenvolvimento de projetos de avaliação independente para a certificação de manejo florestal e cadeia de custódia de produtos florestais. A partir de 2008 vários outros programas passaram a ser fornecidos através da Sysflor, tais como verificação e validação de projetos de carbono, verificação de legalidade (LHV), certificação de biocombustíveis (ISCC, RSB e Bonsucro). Em maio de 2014, a SysFlor recebeu a acreditação, pela Coordenação Geral de Acreditação (Cgcre) do Inmetro (Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia), sob número OCF 0006, para atuar como Organismo de Certificação Florestal, na certificação de manejo de plantações florestais com base na norma

	ABNT NBR 14789. Em junho de 2015, foi acreditada pela Cgcre, para realização de Auditorias Florestais Independentes (AFI) e, em julho do mesmo ano, foi acreditada para a certificação de manejo de florestas nativas segundo o programa Cerflor, com base na norma ABNT NBR 15789.
Responsável pela Sysflor	Vanilda Rosângela de Souza – Diretora
Dados para Contato	Endereço: Rua XV de Novembro, 1155, Sala 1605, Centro, 80060-000, Curitiba, Paraná, Brasil Telefone: +55 (41) 3344-5061 E-mail: vanilda.souza@sysflor.com.br Website: www.sysflor.com.br

2. ITINERÁRIO E ATIVIDADES DE AUDITORIA

Data: 24/maio/2021	
UMF / Local / sítios visitados	Atividades / notas
Sala de reunião no Zoom 1	Reunião de abertura: Apresentação; resumo de venda/aquisição de terras do cliente, atividades de manejo anual e questões com partes interessadas; revisão do escopo de avaliação; revisão do plano de auditoria; introdução/atualização sobre os padrões do Cerflor; confidencialidade e sumário público; métodos de avaliação de conformidade; procedimentos de segurança e emergência para a equipe de avaliação, seleção final de sites. Verificação das ações adotadas para as não conformidades e observações abertas;
Sala de reunião Zoom 1	Verificação de documentos e registros das áreas de aumento de escopo. Acompanhamento da evolução das inspeções remotas de campo e orientação sobre o material a ser coletado (evidências / registros).
Sala de reunião Zoom 2	Verificação de documentos e registros das áreas com operações. Acompanhamento da evolução das inspeções remotas de campo e orientação sobre o material a ser coletado (evidências / registros).
Via e-mail	Consulta pública com partes interessadas – associações do setor e de meio ambiente.
WhatsApp e salas de reunião no Zoom 1 e 2	Entrevista com colaboradores e partes interessadas, conforme agendamento prévio. Verificação de documentos e registros.
Data: 25/maio/2021	
UMF / Local / sítios visitados	Atividades / notas
Inspeção de campo (remota): Fazenda São Camilo, Bofete, SP; Fazenda São João, Pardinho, SP; Fazenda Santa Catarina, Bofete, SP; Fazenda 3R, Bofete, SP.	Vistoria remota, através de vídeos/fotos nas áreas de aumento de escopo, as quais estavam sem operações no momento da auditoria. Verificado: - Verificação de mapas <i>versus</i> verdade terrestre; - Verificação do estado de conservação das estradas e acessos; - Verificação da conservação dos fragmentos de vegetação nativa, incluindo as APPs.
Via telefone	Consulta pública com comunidade e vizinhos.

Sala de reunião no Zoom	<ul style="list-style-type: none"> - Checagem das ações adotadas para as não conformidades e observações abertas na auditoria anterior; - Verificação de documentos e registros; - Entrevista com colaboradores; - Entrevista com gerente de silvicultura.
Data: 26/maio/2021	
UMF / Local / sítios visitados	Atividades / notas
Salas de reunião Zoom 1 e 2	Entrevista com colaboradores e prestadores de serviço a respeito da documentação e temas avaliados; Verificação de documentos e registros.
Salas de reunião Zoom 1	Autorizações de uso da logomarca Cerflor.
Inspeção de campo (remota): Fazenda Santa Rita II, Paranapanema, SP	Inspeção remota, através de vídeos/fotos, em operações de silvicultura (controle de formigas e adubação mecanizada). Foram verificados: <ul style="list-style-type: none"> - Verificação de mapas <i>versus</i> verdade terrestre; - Verificação do estado de conservação das estradas e acessos; - Verificação da conservação dos fragmentos de vegetação nativa, incluindo as APPs; - Entrevista com trabalhadores e/ou prestadores de serviço; - Verificação das condições de saúde e segurança nas frentes de trabalho; - Inspeção nas áreas de vivência, alojamentos/ moradias; - Verificação do desenvolvimento geral dos povoamentos florestais.
Inspeção de campo (remota): Paranapanema, SP; Fazenda Avaré, Itatinga, SP; Fazenda Santa Irene, Itatinga, SP.	Inspeção remota, através de vídeos/fotos, em operações de corte, carregamentos e transporte, incluindo: <ul style="list-style-type: none"> - Verificação de mapas <i>versus</i> verdade terrestre; - Verificação do estado de conservação das estradas e acessos; - Verificação da conservação dos fragmentos de vegetação nativa, incluindo as APPs; - Entrevista com trabalhadores e/ou prestadores de serviço; - Verificação das condições de saúde e segurança nas frentes de trabalho.
Inspeção de campo (remota): Fazenda Triunfo, Paranapanema, SP.	Vistoria remota, através de vídeos/fotos, em operações de colheita mecanizada, incluindo: <ul style="list-style-type: none"> - Entrevista com trabalhadores; - Verificação das condições de saúde e segurança nas frentes de trabalho; - Inspeção nas áreas de vivência, alojamentos/ moradias; - Verificação do desenvolvimento geral dos povoamentos florestais; - Verificação de mapas <i>versus</i> verdade terrestre; - Verificação do estado de conservação das estradas e acessos; - Verificação da conservação dos fragmentos de vegetação nativa, incluindo as APPs.
Data: 27/maio/2021	
UMF / Local / sítios visitados	Atividades / notas
Inspeção de campo (remota): Fazenda Santa Terezinha, Bofete, SP	Inspeção remota, através de vídeos/fotos, do seguinte: <ul style="list-style-type: none"> - Gestão de estoque e armazenamento central de químicos; - Gerenciamento de resíduos; - Brigada de prevenção e controle de incêndios.

	Vistoria remota no viveiro florestal e operações de silvicultura (controle localizado de formigas). Entrevista remota com trabalhadores e prestadores de serviços; Verificação das condições de saúde e segurança nas frentes de trabalho; Inspeção remota nas áreas de vivência, alojamentos/ moradias; Verificação do desenvolvimento dos povoamentos florestais.
Inspeção de campo (remota): Fazenda São José do Bromado, Itatinga, SP	Vistoria remota, através de vídeos/fotos, do seguinte: - Depósito intermediário de químicos e de resíduos; - Brigada de prevenção e controle de incêndios.
Salas de reunião do Zoom 1 e 2	Verificação de documentos e registros.
Telefone e e-mail	Consulta pública com partes afetadas – comunidades do entorno da UMF.
Data: 28/maio/2021	
UMF / Local / sítios visitados	Atividades / notas
Sala de reunião no Zoom 1	Solicitação de esclarecimentos adicionais; Entrevistas com colaboradores.
Offline	Preparação da Reunião de Encerramento: Auditor(es) consolida(m) notas, delibera(m) e confirma(m) as conclusões da auditoria.
Sala de reunião no Zoom 1	Reunião de Encerramento (não houve potenciais não conformidades e observações) e discussão das próximas etapas.

3. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO

3.1. Não Conformidades (NC) e Oportunidades de Melhoria (OM) existentes

Constatação Número: 2020-01	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM	
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) e do seu plano de implementação	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Indicador(es) Cerflor:	1.3.e
Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): Convém que o EMF avalie se as atividades desenvolvidas na UMF se enquadram ou não na obrigatoriedade de laudo ergonômico e, conforme a obrigatoriedade, providenciar a análise ergonômica do trabalho.	
Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): Na verificação documental observou-se a ausência de avaliação das atividades desenvolvidas na UMF (próprias e EPS) quanto à obrigatoriedade de elaboração de laudo ergonômico.	

Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)				
Ação Imediata <i>(quando aplicável)</i>	<p>A empresa realizou uma análise legislativa e verificou que as atividades relacionadas ao levantamento, transporte e descarga de materiais, ao mobiliário, aos equipamentos e às condições ambientais do posto de trabalho devem possuir a Análise Ergonômica do Trabalho – AET.</p> <p>Todas as empresas que prestarem serviços no setor florestal e se enquadrarem nas condicionantes acima e, portanto, devem possuir a Análise Ergonômica do Trabalho – AET e encaminhar para o setor de Saúde e Segurança Ocupacional.</p>			
Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:	O Laudo Ergonômico não estava estabelecido como uma obrigatoriedade na NST-F.			
Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i>	<p>Todas as empresas que prestarem serviços no setor Florestal e se enquadrarem nas condicionantes deverão possuir a Análise Ergonômica do Trabalho.</p> <p>Para evitar recorrência da NC, a exigência foi inclusa na nova revisão da Norma de Segurança Florestal (NST-F).</p> <p>NST-F atualizada.</p>			
Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i>	Ação corretiva	Prazo	Status	RESPONSÁVEL
	Confecção do Laudo ergonômico	31/12/2020	Concluído	Supervisor de Segurança do Trabalho
	Atualização da NST-F	Março/2021	Concluído	Supervisor de Segurança do Trabalho
Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão <i>(consulte descrição acima)</i>			
Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):			
Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)	<p>AET da Novo Prisma e das Empresas Prestadoras de Serviços.</p> <p>NST-F atualizada.</p>			

<p>Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)</p>	<p>O EMF e todas as EPS que atualmente prestam serviços apresentaram evidências de tratamento do indicador em questão.</p> <p>O documento do SESMT, “Instruções de segurança para empresas contratadas/próprio – Normas de Segurança do Trabalho – NST-F”, foi revisado e atualizado em 15/03/2021. No item 13.17 do documento, é determinado:</p> <p><u>13.17 ERGONOMIA NR-17:</u> A contratada deve possuir Análise Ergonômica do Trabalho – AET, mapeando os riscos das atividades ou operações que expõem o empregado a riscos, que por sua natureza ou métodos de trabalho, impliquem em esforços de levantamento, transporte e descarga individual de materiais, ou outros que exigem postura forçada e ainda, esforços repetitivos.</p> <p>Após o reconhecimento dos riscos ergonômicos a contratada deve realizar as intervenções e ou adaptações necessárias, seja no ambiente de trabalho, mobiliário, máquinas, equipamentos e ferramentas, ou nos processos de trabalho, de modo a proporcionar um máximo de conforto, segurança e desempenho eficiente, além de preservar a saúde do trabalhador e em especial as prevenir o acometimento de doenças relacionadas com os riscos ergonômicos.</p> <p>A questão foi abordada nas reuniões da CIPATR visando sua tratativa, conforme segue:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ata da Centésima Sexagésima Reunião Integrada da CIPATR Eucatex / EPS –Divisão Florestal – 07/jan./2021: Item Tratativas das Observações -Auditoria FSC / CERFLOR; 01 – Elaboração / atualização da Análise Ergonômica; - Ata da Centésima Sexagésima Terceira Reunião Integrada da CIPATR Eucatex / EPS – Divisão Florestal – 11/mar./2021: Item Tratativas das Observações - Auditoria FSC/CERFLOR 2020; 01 –Elaboração / atualização da Análise Ergonômica. Ata da Centésima Sexagésima Quarta Reunião Integrada da CIPATR Eucatex / EPS – Divisão Florestal – 08/abr./2021: Item Tratativas das Observações - Auditoria FSC/CERFLOR 2020; 01 –Elaboração / atualização da Análise Ergonômica. <p>Ademais, foram verificadas as seguintes AET:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Análise Ergonômica do Trabalho – AET Identificação e Análise de Riscos Ergonômicos nas Funções e Ambientes de Trabalho: Programa de Gerenciamento de Riscos – PGR e Sugestões de Melhoria em Atendimento A NR 17 – “Ergonomia”, da NOVO PRISMA AGRO-FLORESTAL LTDA - FAZENDA SANTA TEREZINHA I; CNPJ: 05.949.736/0002-05, assinada em 20/ago./2020. - ANÁLISE ERGONÔMICA DO TRABALHO – AET – NR 17, de EPS 1 (Transporte), de 04/dez./2020. - ANÁLISE ERGONÔMICA DO TRABALHO – AET – NR 17, de EPS 2 (Locações de Máquinas e Equipamentos), de 03/maio/2018. - AET - Análise Ergonômica do Trabalho, de EPS 3, de 30/nov./2020. - AET - Análise Ergonômica do Trabalho, de EPS 4 (Transporte), de 17/ago./2020. - ANÁLISE ERGONÔMICA DO TRABALHO – AET – NR 17, de EPS 5 (Silvicultura), de 21/nov./2019. - AET - Análise Ergonômica do Trabalho, de EPS 6, de 14/out./2020. - AET - Análise Ergonômica do Trabalho, de EPS 7, de 05/ago./2020. <p>4. Considerando as tratativas e documentação apresentada pelo EMF, esta Observação foi encerrada.</p>
<p>Situação atual da NC/OM:</p>	<p><input checked="" type="checkbox"/> Fechada</p> <p><input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)</p>

3.2. Não Conformidades (NC) e Oportunidades de Melhoria (OM) emitidas nesta avaliação

Constatação Número: 2021-01				
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM				
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):				
Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) e do seu plano de implementação	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):			
Indicador(es) Cerflor:	Anexo D, item D1, Portaria do Inmetro nº 547 de 25 de outubro de 2012			
Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):				
Foi evidenciado que o EMF está utilizando o selo do Cerflor para fins promocionais em sua website sem atender aos modelos que constam no site do Inmetro (acesso em: Inmetro - Cerflor: Certificação Florestal). No selo promocional não há menção da declaração "Promovendo o manejo florestal sustentável".				
Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):				
Website do cliente, acesso em: Certificações Eucatex				
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>				
Ação Imediata <i>(quando aplicável)</i>	Atualizar o logotipo do CERFLOR no site da empresa Eucatex, conforme as orientações do site do Inmetro (acesso em: Inmetro - Cerflor: Certificação Florestal) e requisitos da Portaria do Inmetro nº 547 de 25 de outubro de 2012. Realizar a atualização no site da empresa após a aprovação do Inmetro através do e-mail selos.dconf@Inmetro.gov.br.			
Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:	A equipe responsável pela inserção da logomarca no site da empresa Eucatex desconhecia os requisitos para o uso da logomarca CERFLOR.			
Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i>	Formalizar uma Instrução Técnica (IT 3.01 - A - Uso da logomarca) com os direcionamentos quanto ao uso da logomarca CERFLOR e outros, se aplicável, conforme o site do Inmetro (acesso em: Inmetro - Cerflor: Certificação Florestal) e Portaria do Inmetro nº 547 de 25 de outubro de 2012. Divulgar essa instrução técnica para as equipes responsáveis pelo marketing, site e comunicação da empresa Eucatex.			
Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i>	Ação corretiva	Prazo	Status	Responsável (Cargo)
	Atualizar o logotipo do CERFLOR no site da empresa Eucatex.	Setembro/2021	Concluído 03/08/2021	Supervisora de Meio Ambiente
	Formalizar uma Instrução Técnica (IT 3.01 - A - Uso da logomarca).	Setembro/2021	Concluído 23/06/2021	Supervisora de Meio Ambiente
	Divulgar essa instrução técnica para as equipes responsáveis pelo marketing, site e comunicação da empresa Eucatex.	Setembro/2021	Concluído 09/08/2021	Supervisora de Meio Ambiente

Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>)
Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)	<p>A atualização da logomarca CERFLOR, conforme as instruções no site do Inmetro e Portaria do Inmetro nº 547 de 25 de outubro de 2012, foi realizada e enviada para aprovação através do e-mail selos.dconf@Inmetro.gov.br no dia 23/06/2021, o qual foi aprovado em português no dia 24/06/2021 e nos outros idiomas no dia 03/08/2021. Logo após a aprovação a logomarca foi oficializada no site da Empresa Eucatex.</p> <p>A “IT 3.01 - A - Uso da logomarca” foi formalizada no dia 23/06/2021, passou pelo processo de aprovação, conforme os procedimentos internos da empresa, e foi divulgado para os setores de marketing e comunicação no dia 09/08/2021.</p> <p>Evidências:</p> <ul style="list-style-type: none"> *Aprovação, via e-mail, do Inmetro. *Atualização da logomarca no site da Eucatex. *IT 3.01 - A - Uso da logomarca *Divulgação da IT 3.01-A, via e-mail, para os setores de marketing e comunicação da empresa Eucatex.
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)	<p>A empresa realizou o ajuste da logomarca em sua website, incluindo a declaração “Promovendo o manejo florestal sustentável”, nas versões, português inglês e espanhol. Ademais, solicitou aprovação de uso ao Inmetro, conforme e-mail datado de 23/06/2021, tendo obtido a aprovação por e-mail em 03/08/2021.</p> <p>Ademais, foi desenvolvida a “IT 3.01 A – Uso da Logomarca”, revisão 00, de 23/06/2021, com o objetivo de “Instruir as equipes responsáveis sobre o uso da logomarca e citação das certificações da empresa, conforme as portarias, normas técnicas, manuais e guias existentes.”. O item “4.2. Uso da logomarca Cerflor” da IT (p. 3), especifica as regras para uso da logomarca do Cerflor e os procedimentos para solicitação de aprovação mediante o Inmetro. Foi evidenciado que essa IT foi disponibilizada aos setores marketing e comunicação, por e-mail, em 09/08/2021.</p>
Situação atual da NC/OM:	<input checked="" type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>)

4.COMENTÁRIO DE PARTES INTERESSADAS

De acordo com os protocolos da Sysflor, a consulta às principais partes interessadas é um componente integral do processo de avaliação. A consulta foi realizada antes, durante e após a avaliação. O objetivo desta consulta é solicitar informações às partes interessadas sobre os pontos fortes e fracos do manejo florestal desenvolvido

pelo EMF relativos aos padrões de certificação aplicáveis, assim como sobre a natureza da interação entre o empreendimento e as comunidades vizinhas.

4.1. Grupo de Partes Interessadas Consultadas

Os grupos de partes interessadas relevantes para esta avaliação foram identificados com base em uma lista das partes interessadas desenvolvida pelo EMF, em conjunto com outras partes identificadas por meio de outras fontes. Esses grupos consultados como parte da avaliação, podem incluir a gerência e os colaboradores do EMF, consultores florestais, empresas prestadoras de serviço, arrendadores, vizinhos confrontantes, organizações de interesse social e cívico locais e regionais, compradores das toras que são colhidas na UMF, membros e/ou representantes de tribos, organizações ambientais e conservacionistas locais e regionais, grupos e organizações de indústria florestal, bem como, pessoal de agências reguladoras locais, estaduais e federais, comunidades locais e outros grupos relevantes. As atividades de consulta às partes interessadas foram organizadas de maneira a dar aos participantes a oportunidade de fazer comentários a respeito do manejo florestal desenvolvido pelo EMF, com base nos requisitos do programa Cerflor.

4.2. Resumo dos comentários das partes interessadas e respostas dadas pela equipe

O quadro abaixo apresenta um resumo dos principais comentários recebidos das partes interessadas e as respostas da equipe de avaliação.

<input type="checkbox"/> A SysFlor não recebeu nenhum comentário de partes interessadas como resultado da consulta realizada durante essa auditoria .	
Comentários das Partes Interessadas	Respostas da SysFlor
Como a empresa garante que os agrotóxicos não vão fazer mal as pessoas e ao ambiente?	<p>A empresa informa no Resumo Público do Plano de Manejo (p. 13), entregue às partes interessadas e afetadas, que <i>“A aplicação de químicos é feita conforme a legislação e após a realização de uma ARAS (Avaliação de Risco Ambiental e Social), em que são determinados todos os riscos existentes e cuidados necessários para proteger o meio ambiente, os colaboradores e a comunidade do entorno”</i>.</p> <p>Os auditores verificaram, durante a avaliação da aplicação das ARAS dos produtos utilizados pelo EMF, que os procedimentos contemplam os cuidados ambientais e sociais do manejo de químicos. Ademais, os colaboradores entrevistados demonstram conhecimento a respeito dos cuidados a serem empregados.</p>

5. MUDANÇAS NO SISTEMA DE GESTÃO

<input checked="" type="checkbox"/>	Não foram identificadas mudanças no sistema de gestão, na organização ou no contexto no qual o sistema de gestão opera.
<input type="checkbox"/>	Foram identificadas mudanças no sistema de gestão, na organização ou no contexto no qual o sistema de gestão opera.
Descreva as mudanças identificadas:	
<input type="checkbox"/>	As mudanças identificadas no sistema de gestão, na organização ou no contexto no qual o sistema de gestão opera não são significativas.

<input type="checkbox"/>	As mudanças identificadas no sistema de gestão, na organização ou no contexto no qual o sistema de gestão opera são significativas. Dessa forma, recomenda-se que seja realizada uma auditoria especial ou uma auditoria fase 1 (caso a próxima auditoria programada seja uma recertificação).
--------------------------	--

6. MUDANÇAS NO ESCOPO DA CERTIFICAÇÃO E ATUALIZAÇÃO ANUAL DE DADOS

<input type="checkbox"/>	Não houve alteração no escopo da certificação desde a última avaliação.
<input checked="" type="checkbox"/>	Houve alteração no escopo da certificação desde a última avaliação, as quais estão destacadas em amarelo nos itens a seguir.

6.1. Informações gerais do empreendimento e contatos

Nome do empreendimento	Novo Prisma Agro-Florestal Ltda		
Endereço	Rua Ribeirão Preto nº 811, 13323-902 – Salto – São Paulo – Brasil		
Website	www.eucatex.com.br		
Histórico do empreendimento	O EMF é o braço florestal da empresa Eucatex, criada em 1951 como a primeira empresa brasileira a utilizar eucalipto como matéria-prima para a produção de chapas e painéis. O embrião da Eucatex foi a Serraria Americana, instalada, em 1923, na cidade de São Paulo. Do final da década de 1960 até 1980, a Eucatex começou a investir em terras e reflorestamento para garantir autossuficiência do abastecimento de matérias-primas. Encerrou a década de 1980 com áreas produtivas divididas em Florestal, Madeira, Metálica e Mineral, exportando seus produtos para 50 países.		
Responsável pela certificação	Fernanda Maria Abilio		
Telefone	(11) 97337-6192	E-mail	fernandama@eucatex.com.br
Responsável pelo manejo	Mesmo acima.		
Telefone	-	E-mail	-

6.2. Escopo do Certificado

Tipo do Certificado	<input checked="" type="checkbox"/> UMF única	<input type="checkbox"/> UMF-múltipla (ou multi-site)	<input type="checkbox"/> Grupo
Número de Membros do Grupo (se aplicável)	NA		
Número de UMFs no escopo do certificado	1		
Localização Geográfica das UMFs	<i>Latitude</i>	23°12'18.05'	<i>Longitude</i> 47°16'42.58''
Área florestal total (ha) no escopo da certificação classificada como:			
Manejo privado	34.009,04		
Manejo estatal	-		
Manejo comunitário	-		

Área florestal total (ha) no escopo da certificação	34.009,04
Área (ha), com ou sem floresta, protegida contra colheita comercial de madeira e manejada, primariamente, com objetivo de conservação.	5.867,6
Divisão da UMF em unidades manejáveis:	
A unidade de manejo está dividida em fazendas, onde se localizam as áreas operacionais e o manejo dos plantios comerciais. As fazendas são subdivididas em projetos, os quais são divididos em talhões (menor área de produção).	

6.2.1. Lista das propriedades no escopo de certificação

Fazenda	Município – Estado	Área Produtiva (ha)	Área de conservação (ha)	Infraestrutura (ha)	Área Total (ha)
3 LAGOAS	ANGATUBA - SP	719,18	-	31,58	750,76
ACN	ITATINGA - SP	217,00	-	10,16	227,16
ALVORADA II	CONCHAS - SP	150,79	-	8,98	159,77
ALVORADA III	ITATINGA - SP	298,33	-	13,14	311,47
AVARÉ	ITATINGA - SP	934,77	299,84	48,47	1.283,08
BARRA MANSA	ANHEMBI - SP	157,94	-	16,46	174,40
BOA ESPERANÇA II	ITATINGA - SP	569,51	172,46	24,31	766,28
BOA VISTA I	AVARÉ - SP	66,27	-	5,66	71,93
BOA VISTA II	AVARÉ - SP	51,05	-	4,11	55,16
CAMPOS DOS VEADOS	ITATINGA - SP	152,91	37,35	8,40	198,66
CORONEL DELFINO	ANHEMBI - SP	375,10	-	16,09	391,19
ESMERALDA	ÁGUAS DE SANTA BÁRBARA - SP	399,83	-	22,57	422,40
ESTIVA	ANHEMBI - SP	474,05	-	28,62	502,67
JOÃO PAULO II	BOTUCATU - SP	213,57	72,84	13,24	299,65
LIBERDADE	AVARÉ - SP ITATINGA - SP	466,85	84,62	34,84	586,31
MORRINHOS RADAR	BOTUCATU - SP ITATINGA - SP	2.436,82	-	113,84	2.550,66
MORRINHOS RIBEIRÃO ATALHO	BOTUCATU - SP ITATINGA - SP	921,25	-	66,24	987,49
NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO	ITU - SP PORTO FELIZ - SP	552,21	201,54	83,48	837,23
PALMEIRAS	ANHEMBI - SP	168,64	-	9,84	178,48

PRIMAVERA	BOFETE - SP	175,53	-	12,67	188,20
QUÍMICA	SALTO - SP	11,31	41,27	27,73	80,31
SANTA ADELAIDE	ITATINGA - SP	526,29	72,71	19,45	618,45
SANTA CLARA	ITATINGA - SP	376,42	-	15,87	392,29
SANTA FÉ	BOTUCATU - SP	1.685,39	677,02	70,56	2.432,97
SANTA FILOMENA	AVARÉ - SP	523,15	-	28,47	551,62
SANTA IRENE	ITATINGA - SP	2.379,97	1.109,17	96,13	3.585,27
SANTA ISABELLA	BOTUCATU - SP	581,97	92,31	44,40	718,68
SANTA RITA	ITATINGA - SP	380,57	-	18,04	398,61
SANTA ROSA	ITU - SP	187,27	-	26,19	213,46
SANTA TEREZINHA	BOFETE - SP	2.290,48	1.415,64	203,02	3.909,14
SANTO AGOSTINHO	SALTO DE PIRAPORA - SP	498,82	46,23	36,84	581,89
SÃO BENEDITO	BOFETE - SP	130,26	-	8,02	138,28
SÃO FRANCISCO DE ASSIS	BOTUCATU - SP	395,15	131,39	52,98	579,52
SÃO JOÃO DO ARAÇAI	ITATINGA - SP	168,25	-	13,38	181,63
SÃO JOSE	BOFETE - SP	104,19	-	14,19	118,38
SÃO JOSÉ DO BROMADO	ITATINGA - SP	1.016,50	502,16	40,62	1.559,28
SÃO JUDAS TADEU III	CONCHAS - SP	214,40	54,81	20,62	289,83
SÃO PEDRO	ELIAS FAUSTO - SP SALTO - SP	432,13	79,69	22,93	534,75
SÍTIO FERNANDA	AVARÉ - SP	19,68	8,51	2,56	30,75
VEADOS E INVERNADINHA	ITATINGA - SP	287,68	56,22	17,53	361,43
VISTA ALEGRE E LUCIENE	AVARÉ - SP	106,07	-	3,70	109,77
VITORIA	CAPÃO BONITO - SP	1.825,68	711,82	149,89	2.687,39
3R	Bofete - SP	83,26	-	6,36	89,62
Boa Esperança III	Presidente Alves - SP	217,46	-	18,65	236,11
Humaitá	Avaré - SP	255,16	-	18,15	273,31
Nova Esperança	Presidente. Alves - SP	280,92	-	14,55	295,47
Ribeirão Bonito	Conchas - SP	43,58	-	4,93	48,51

Ribeirão da Fatura	Cerqueira Cesar - SP	183,15	-	9,32	192,47
Santa Catarina	Bofete - SP	70,49	-	3,52	74,01
Santa Rita II	Paranapanema - SP	1.547,27	-	88,07	1.635,34
São Camilo	Bofete - SP	43,19	-	4,63	47,82
São João	Pardinho - SP	49,63	-	8,08	57,71
SÃO JOÃO DO ARAÇÁI	ITATINGA - SP	42,02	-	-	42,02
Total		26.459,36	5.867,6	1.682,08	34.009,04

6.2.2. Floresta Produtiva

Produtos florestais madeireiros	
Área total (ha) da floresta de produção (i.e., florestas de onde a madeira podem ser colhida), classificada como “plantação”.	26.459,36
Sistema de Manejo	Área sob o tipo de manejo (ha)
Manejo equiâneo	26.459,36
Corte raso	-
Desbaste	-
Outro:	-
Manejo multiâneo	-
Seleção de árvores individuais	-
Seleção em grupos	-
Outro:	-
Outro (exemplos: viveiro, área de recreação, quebra vento, bambu, sistema agropastoril, sistema agroflorestal etc.):	1.682,08
Produtos florestais não madeireiros (PFNMs)	
Área da floresta protegida da colheita comercial de madeira e manejada, primariamente, para a produção de PFMNs ou serviços.	-
Outras áreas manejadas para PFMNs ou serviços	-
Espécies no escopo do certificado: Nome científico/latim (nome comum/comercial).	
<i>Eucalyptus grandis</i> , <i>Eucalyptus urophylla</i> , <i>Eucalyptus urophylla</i> var. <i>platyphylla</i> , <i>Eucalyptus resinifera</i> , <i>Eucalyptus saligna</i> , <i>Eucalyptus tereticornis</i> , <i>Eucalyptus camaldulensis</i> e híbridos / eucalipto.	

6.2.3. Produtos inclusos no escopo de certificação

Produtos de madeira	Espécies
---------------------	----------

<input checked="" type="checkbox"/> Madeira bruta (Toras e toretes)	<i>Eucalyptus grandis, Eucalyptus urophylla, Eucalyptus urophylla var. platyphylla, Eucalyptus resinifera, Eucalyptus saligna, Eucalyptus tereticornis, Eucalyptus camaldulensis</i> e híbridos.
---	--

6.2.4. Áreas florestais fora do escopo da certificação

Não aplicável – Todas as áreas florestais de propriedade ou manejadas pelo empreendimento estão incluídas no escopo de certificação.

O empreendimento possui e/ou maneja outras áreas florestais que não estão incluídas no escopo de certificação (*preencher campos abaixo*).

O empreendimento removeu do escopo da certificação partes da UMF sob avaliação (*preencher campos abaixo*).

Explicação para a exclusão e/ou excisão das áreas do escopo de certificação:	<p>A empresa solicitou a exclusão da Fazenda Alvorada I do escopo de certificação pelo término de contrato em 2020.</p> <p>Por questão estratégica da empresa há áreas florestais manejadas pelo EMF fora do escopo de certificação Cerflor, que no entanto são manejadas com o mesmo padrão de segurança e salvaguardas ambientais e sociais das áreas certificadas.</p>
---	---

Medidas de controle para prevenir a mistura de produtos certificados e não-certificados:	<p>O EMF é o responsável pela produção de mudas florestais, atividades de Silvicultura, Manutenção Florestal e Colheita, o qual vende a madeira exclusivamente para as Unidades Fabris da Eucatex.</p> <p>As atividades de Carregamento e Transporte de madeira para a Unidade Salto, Unidade Botucatu-Fibra e Unidade Botucatu-MDP são realizadas pela Eucatex.</p> <p>Anualmente, o planejamento da Colheita Florestal é realizado com base no Cadastro Florestal, que identifica a área de cada fazenda e os escopos de certificação por fazenda, logo, não há possibilidade de mistura de material certificado e não certificado dentro de uma mesma área.</p> <p>O perímetro de cada fazenda é identificado em mapas contendo talhões, estradas, carregadores, reservas, hidrografia e outros.</p> <p>Após o corte, a madeira é disposta dentro da própria fazenda, garantindo que dentro deste perímetro não haja mistura de material. As pilhas seguem a identificação dos talhões, demarcadas por tinta ou placas.</p> <p>Durante o carregamento da madeira, todo caminhão é carregado com material de apenas uma fazenda, evitando a mistura de material de outros locais. O transporte da madeira é acompanhado de DANFE (documento auxiliar da nota fiscal eletrônica) com as informações da fazenda de origem, o tipo de madeira e seu Código de Certificação para posterior conferência na entrega do material. Em caso de acidentes ou quebra do caminhão durante o percurso de transporte da madeira, a carga é transposta a outro caminhão exclusivo</p>
---	--

Descrição das áreas florestais removidas do escopo de certificação:				
Nome da UMF / Membro do Grupo	Nome da Fazenda/Área	Motivo da exclusão e/ou Excisão	Localização (cidade, estado, país)	Área (ha)
-	PROJETO MADEIRA		Salto, SP, Brasil	9,07

-	FIGUEIRA	Como explicado acima, é decisão estratégica do EMF manter estas áreas fora do escopo no momento.	Itatinga, SP, Brasil	201,98
-	BURGOS		Bofete, SP, Brasil	58,74
-	BOA VISTA III		Conchas, SP, Brasil	85,33
-	GRAMADO		Salto, SP, Brasil	38,54
-	FIGUEIRA II		Itatinga, SP, Brasil	93,75
-	MONTE SELVAGEM		Botucatu, SP, Brasil	315,80
-	BOA VISTA IV		Botucatu, SP, Brasil	47,26
-	PIRAHY		Itu, SP, Brasil	78,66
-	FÊNIX		Cabreúva, SP, Brasil	62,98
-	IPÊ		Agudos, SP, Brasil	657,14
-	PAULISTA		Itu, SP, Brasil	384,18
-	PRIMAVERA II		Itu SP, Brasil	37,42
-	POR DO SOL		Sorocaba SP, Brasil	56,03
-	ESTÂNCIA SANTA TEREZINHA		Avaré, SP, Brasil	35,57
-	FUTURO		Piedade, SP, Brasil	112,48
-	PAULISTA II		Itatinga, SP, Brasil	105,62
-	ACARAÍ I		Paranapanema, SP, Brasil	186,80
-	ACARAÍ II		Paranapanema, SP, Brasil	92,44
-	ALPHA		Paranapanema, SP, Brasil	11,49
-	CASARÃO		Anhembi, SP, Brasil	149,28
-	ESMERALDA II		Duartina, SP, Brasil	1.385,61
-	MARTINS		Botucatu, SP, Brasil	311,66
-	MONTE BELO		Itatinga, SP, Brasil	75,69
-	MORRO AMARELO		Botucatu SP, Brasil	98,42
-	PRIMAVERA III		Anhembi, SP, Brasil	53,68
-	SÃO JOAQUIM DA BOA VISTA		São Manuel, SP, Brasil	33,31
-	SÃO LUIZ		Pratânia, SP, Brasil	31,80
-	SARATOGA		São Manuel, SP, Brasil	256,27
-	VARGEM GRANDE		Itapetininga, SP, Brasil	44,22
-	SÃO FRANCISCO DE ASSIS (FÁBRICA)		São Manuel, SP, Brasil	50,56
-	ÁGUA BOA	Paranapanema, SP, Brasil	78,23	
-	BOA ESPERANÇA IV	Itatinga, SP, Brasil	96,90	
-	CHICO VALIM	Paranapanema, SP, Brasil	95,32	
-	ESTÂNCIA QUERÊNCIA	Anhembi, SP, Brasil	44,76	
-	FLAMBOYANT	Itu, SP, Brasil	52,46	

-	PARAISO		Anhembi, SP, Brasil	96,31
-	PEDRA AZUL		Itu, SP, Brasil	113,63
-	SANTA HELENA		Botucatu, SP, Brasil	105,15
-	SITIO AURORA		Itatinga, SP, Brasil	24,06
-	SITIO INDIANA		Itatinga, SP, Brasil	28,97
TOTAL				5.897,57

6.3. Informação Social

6.3.1. Dados dos colaboradores e registros de acidentes

Número de trabalhadores florestais atuando na floresta no escopo do certificado					
Trabalhadores próprios	Homens:	178	Prestadores de serviços	Homens:	426
	Mulheres:	76		Mulheres:	8
Taxa de gravidade de acidentes*:		24			
Taxa de frequência de acidentes*:		13			

*referente ao ano anterior ao ano de avaliação.

6.3.2. Caracterização do contexto socioeconômico da(s) UMF(s)

A UMF está inserida em 25 municípios do estado de São Paulo, contemplando principalmente as regiões de Salto, que predomina a fusão de áreas urbanas entre Campinas e Sorocaba, e de Botucatu e Itatinga. O estudo socioeconômico no EMF, baseado nos dados do censo realizado em 2010 pelo IBGE Fonte: atlasbrasil.org.br e cidades.ibge.gov.br, indica que:

A região de Salto caracteriza-se por estar numa situação de conturbação no eixo Campinas-Sorocaba, onde há uma demanda por mão-de-obra concentrada na atividade industrial e de serviços. A ocupação das terras adjacentes aos plantios florestais renováveis está sendo destinada a empreendimentos imobiliários de condomínios residenciais e de áreas industriais.

Já na região de Botucatu, na porção Sul, há atividades associadas à produção florestal, desenvolvidas por empresas de celulose e papel, chapas e aglomerados. Mais ao norte, as principais atividades econômicas são a indústria, serviços e atividade rural que está baseada nas culturas de cana-de-açúcar, citros e reflorestamento.

A cada três anos a Novo Prisma atualiza a caracterização socioeconômico das comunidades locais situadas no entorno de suas Unidades de Manejo, as quais podem ser afetadas por suas operações de manejo florestal. O EMF identifica os impactos socioeconômicos ambientais das operações florestais, através de visitas nas áreas com atividades operacionais, antes, durante e depois da atividade. Para uma análise dos impactos, o EMF utiliza o método “KPI - Key Performance Indicator”, e o resultado é registrado em planilha adicional à matriz de aspectos e impactos, no documento “Matriz de aspectos e impactos socioeconômicos ambientais”. Essa matriz identifica os impactos e as medidas mitigadoras adotadas, que também são inseridos nos microplanejamentos operacionais na empresa.

6.4. Resumo anual do uso de pesticidas - *referente ao consumo de 2020.

<input type="checkbox"/> O EMF não utiliza pesticidas.				
Nome comercial do pesticida	Ingrediente ativo	Quantidade aplicada anualmente (kg ou L)	Área tratada anualmente (ha)	Razões para o uso
Chopper Florestal	Imazapyr	1.813,97	2.369,16	Controle rebrota
Comet	Piraclostrobina Naftaleno	22,90	82,78	Controle de Cylindrocladium
Esplanade	Indaziflam	23,51	296,88	Controle de matocompetição
Evidence 700 WG	Imidacloprido	32,04	346,58	Controle de cupim
Flumyzin 500 SC Sumyzin 500 SC	Flumioxazina	279,72	1.679,50	Controle de matocompetição
Fordor 750 WG	Isoxaflutol	1785,51	8.933,71	Controle de matocompetição
Atta Mex S Dinagro S	Sulfluramida	100.886,75	37.044,66	Controle de formiga
K-Othrin 2P	Deltametrina	119,15	639,05	Controle de formiga
Missil	Haloxyfop-R methyl ester Dietilenoglicol monoetil éter Haloxyfop	703,54	2.424,54	Controle de matocompetição
Nativo	Trifloxistrobina Tebuconazol	117,22	238,99	Controle de ferrugem
Nufosate	Glifosato - sal de isopropilamina	380,00	1.527,90	Controle de matocompetição
Opera Ultra	Piraclostrobin metconazole (ISO); (1RS,5RS;1RS,5SR)-5-(4- clorobenzil)-2,2-dimetil-1- (1H-1,2,4-triazol-1- ilmetil)ciclopentanol	24,00	36,30	Controle de ferrugem
Priori Xtra	Azoxistrobina Ciproconazol	24,41	84,53	Controle de ferrugem
Scout	Glifosato	29.472,10	17.114,08	Controle de matocompetição
Zavit	Glifosato	3.823,23	2249,31	Controle de matocompetição

Solara 500	Benzisotiazolinona Sulfentrazone	485,07	663,69	Controle de matocompetição
Valeos	Saflufenacil	348,34	5.678,95	Controle de matocompetição

7. DECISÃO DE CERTIFICAÇÃO

7.1. Recomendação de Certificação pela equipe de avaliação

A equipe de auditores avaliou o sistema de gestão do empreendimento e concluiu que o escopo de certificação (ver item 6) está adequado aos requisitos aplicáveis de manejo florestal.	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Com base nos resultados obtidos a equipe de auditores da SysFlor confirma que os objetivos da auditoria foram atingidos.	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Considerando que foi(oram) identificada(s) não conformidade(s) maior(es), ou outra situação que possa conduzir à suspensão ou ao cancelamento da certificação, a equipe de auditores recomenda que seja realizada uma análise crítica por pessoal competente, diferente daqueles que realizaram a auditoria, para a determinar se a certificação pode ser mantida.	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> N/A
O detentor do certificado demonstrou compromisso com a manutenção da conformidade com as normas aplicáveis do programa Cerflor. A equipe de auditoria da Sysflor recomenda que o certificado seja mantido, sujeito às auditorias de supervisão subseqüentes e à resposta do EMF a qualquer Não Conformidade em aberto, dentro dos prazos estipulados.	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Para a certificação de UMF-múltipla (ou multi-site) o EMF demonstrou que o sistema de gestão controla as atividades em todos os sites, podendo-se prosseguir com a abordagem multi-site.	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> N/A
Comentários: Nenhum.	

7.2. Decisão de Certificação da SysFlor

Análise crítica e parecer do responsável pela decisão de certificação	
As informações fornecidas pela equipe auditora são suficientes em relação aos requisitos e escopo de certificação?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Os objetivos da auditoria foram atingidos?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
O sistema de gestão certificado do cliente falhou persistentemente ou seriamente em atender aos requisitos de certificação, incluindo os requisitos para eficácia do sistema de gestão?	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
Com base no relatório de auditoria, recomendação da equipe de avaliação responsável (item 7.1), comentários sobre as não conformidades e, onde aplicável, a correção e as ações corretivas tomadas pelo empreendimento, foi tomada a seguinte decisão de certificação:	

<input checked="" type="checkbox"/>	Manutenção do certificado
<input checked="" type="checkbox"/>	Extensão do escopo do certificado
<input type="checkbox"/>	Redução de escopo do certificado
<input type="checkbox"/>	Suspensão do certificado
<input type="checkbox"/>	Cancelamento do certificado
Comentários gerais sobre a decisão: A Novo Prisma demonstrou bom desempenho, tendo sido identificada apenas uma não conformidade menor como resultado dessa auditoria, a qual já foi devidamente tratada e fechada. Assim, a decisão de manutenção e extensão do escopo de certificação está concedida.	

